

# ANTICORPO É CAPAZ DE INIBIR CORONAVÍRUS CAUSADORES DE COVID-19 E SARS



Uma equipe de especialistas de três institutos europeus e um norte-americano descobriu que o anticorpo S309 é capaz de neutralizar tanto o novo coronavírus (Sars-CoV-2), causador da Covid-19, quanto o Sars-CoV-1, responsável pela Sars. O achado foi publicado nesta segunda-feira (18) na Nature.

Segundo os especialistas, o anticorpo foi identificado pela primeira vez em uma amostra de sangue de um paciente que se recuperou da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars) durante a epidemia que acometeu a China em 2003. Agora, em testes mais recentes realizados em culturas de células, os pesquisadores descobriram que a partícula também inibe o Sars-CoV-2.

"No momento, não há ferramentas aprovadas ou terapêutica licenciada comprovada para combater a Covid-19", afirmou David Veessler, um dos pesquisadores, em comunicado. A equipe acredita que o anticorpo poderia ajudar o sistema imunológico dos infectados neutralizando a atuação do novo coronavírus.

O anticorpo S309 é potente em focar e "desativar" a proteína spike, parte do Sars-CoV-2 que permite a entrada do microrganismo nas células humanas. Segundo os especialistas, a partícula estudada foi capaz de neutralizar a ação dessa proteína, minando, assim, a infecção pelo novo coronavírus.

Os pesquisadores descobriram que o S309 é capaz de reconhecer características específicas comuns a diversos tipos de coronavírus, inclusive o Sars-CoV-2. Provavelmente é por isso que esse anticorpo é capaz de agir contra diversas doenças causadas por esses microrganismos.

De acordo com os estudiosos, o que diferencia o S309 dos demais anticorpos que estão sendo estudados é que ele foi detectado em alguém que adoeceu 17 anos atrás por conta de outro tipo de coronavírus. "Foi isso que nos permitiu avançar com tanta rapidez em comparação a outros grupos [de pesquisa]", disse Veessler. Esses achados são importantes para estudar possíveis mutações desses vírus, além de embasar pesquisas sobre tratamentos capazes de prevenir infecções por esses microrganismos.

Foto: Divulgação